

Todos os inquilinos
devem comparecer no
comício que a U. S. O.
de Lisboa vai promover.

Uma greve heróica!

A GREVE dos operários têxteis da Covilhã não alcançou aquele triunfo que nós, amantes da justiça e defensores do direito, desejávamos. Não foi de facto uma greve vitoriosa. Mas também não podemos de forma alguma considerá-la uma derrota.

Acaso não será uma vitória, resistir durante cerca de dois meses, sem auferir um centil de fêria, numa época em que o custo da vida constitui um peso para aqueles que recebem os seus salários a tempo e horas?

Não se render perante as mais ferozes perseguições, ver os filhos a chorar com fome, os móveis empilhados, não saber onde obter dinheiro para acudir às mais instantes necessidades? Não será um heroísmo de resistência, de consciência—uma grande vitória moral?

Muitas vezes uma greve que alcança rapidamente o seu triunfo, sem dar lugar a grandes sacrifícios, não constitui moralmente uma vitória tão grande como a que alcançou o operariado da Covilhã. Por isso o proletariado da região portuguesa deve olhar com respeito—o respeito que merecem os temperamentos rectos e nobres—os grevistas da formosa cidade beirã.

Nunca aos operários têxteis faltou o espírito de conciliação aliado a uma energia admirável que o administrador de concelho quis aniquilar pelos processos mais torpes, mais desumanos e hipócritas. Perante o administrador feroz e despota, não houve um único operário que se submetesse. E até mesmo para se conseguir solucionar o conflito foi necessário afastar por completo a administração, porque o operariado que tem uma noção elevada da sua dignidade não admitiu que esse homem que acintosamente o perseguia interviesse nas negociações que se realizaram.

Alguns espíritos mais animosos desejavam prosseguir na greve. São dignos de elogio esses homens. Mas havia famílias que se encontravam já num tal estado de miséria que o prolongamento da greve poderia conduzir a um desenlace fatal. Lamentamos entretanto que os grevistas não tivessem encontrado meio de resistir mais alguns dias, porquanto a solidariedade verdadeiramente entusiástica que principiava a chegar de todos os cantos do país, já recolhendo crianças, já enviando auxílios monetários, poderia melhorar-lhes um pouco a situação e colocá-los na possibilidade de vencer em toda a linha.

Os factos, porém, são o que são. Ninguém possui autoridade moral para dirigir aos heróicos grevistas a mais leve censura. Pelo contrário, devemos todos animá-los, demonstrar-lhes que para outra vez a nossa solidariedade será maior, mais forte em efeitos benéficos e rápidos.

Parce-nos que os grevistas que já se separaram dos seus filhos não devem ter pressa em reavê-los. Não será nas primeiras semanas que desaparecerá o efeito funesto do abalo produzido na economia doméstica por uma greve tam prolongada. Por isso as pessoas que tam gostosamente acolheram nos seus lares as pobres crianças não se importarão de mantê-las por mais alguns dias, até que os seus pais se encontrem em melhores circunstâncias de poder recebê-las.

Embora retomassem o trabalho, os operários covilhanenses consideram a greve apenas interrompida. E' uma atitude de expectativa. Os industriais comprometeram-se a não fazer despedimentos e a atender, logo que as condições económicas melhorarem, as reclamações que deram lugar à greve. A ver vamos. Os operários encontram-se vigilantes.

A mocidade consciente UM VERDADEIRO CONGRESSO MODELAR

As impressões que um dos nossos redactores colheu na reunião magna dos estudantes
O que pode a inteligência aliada á tolerância

Lisboa inteira quasi desconhece a população escolar das Escolas Industriais e Comerciais. Em compensação conhece de sobejo a população dos que frequentam os liceus, os conservatórios e as universidades. E' que estes surgem em todos os lugares públicos, com um uniforme negro e fradeiro ou com montes de livros que permanecem, virgens, tantas vezes... Esses estudantes envolvem-se demasiado na vida da cidade: estão nos cinemas, nos teatros, nos cortejos e do alimento que as suas necessidades fisiológicas requerem.

Lisboa quasi os ignora, porque eles não usam o traje tradicionalmente negro; não frequentam os teatros, e os cinemas e os cafés, porque as horas que não pertencem ao seu trabalho são consagradas ao seu estudo. Os seus edifícios, são ao invés dos liceus e universidades, pardieiros desagradáveis que não atraem as atenções do público. Para eles não convergem também as atenções oficiais. O ensino técnico não tem encontrado da parte do Estado, senão má vontade ou indiferença. O Estado permanece de costas voltadas para esse ramo de ensino e, quando num minuto de atenção o fira é para o ferir, nalgum decreto agressivo que leva a desolação aos professores e atira, irradamente, os alunos para a revolta...



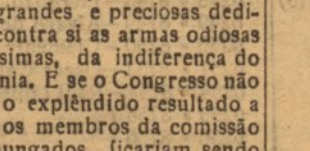
O professor sr. Eloy de Amaral, presidente da Liga I. S. da Escola Fonseca Benevides.

O Congresso resultou do desprêzo do Estado e representou um protesto contra uma injustiça. Do seu funcionamento e das resoluções nele tomadas poderia sofrer ou lucrar o ensino e a união dos estudantes. Se ele funcionasse desordenadamente e tomasse resoluções de diabólica inspiração, o futuro do ensino passaria a lutar com mais um obstáculo na sua estrada ladeada de sacrifícios e deficiências e o entendimento dos estudantes quasi se anularia.

Em torno da organização do Congresso não houve uma atmosfera de carinho. A sua comissão promotora se teve a ajuda-las grandes e preciosas dedicações, teve contra si as armas odiosas mas perigosíssimas, da indiferença do ódio e da calúnia. E se o Congresso não tivesse dado o esplêndido resultado a que chegou, os membros da comissão seriam excomungados, ficando sendo os leprosos do ensino técnico, não passariam dum bando de almas endiabradas que visavam a destruição.

Assistimos, com interesse, às sessões do Congresso. Contávamos com o que naquela mocidade havia de generoso estímulo e de nobre intenção. Mas — para que ocultá-lo? — não escapávamos que existisse um grande espírito de tolerância, uma reflectida serenidade e um tom elevado em todas as discussões. Temos assistido a vários congressos e nunca presenciamos nêles a tolerância a serenidade e a elevação que nêles encontramos; por todas estas qualidades essenciais e fortes, e porisso tam raros, o Congresso dos rapazes, pode ficar, eternamente, como um modelo para todas as grandes reuniões humanas. Havia no Congresso opiniões divergentes, correntes antagonicas, temperamentos mais opostos. Essas opiniões, seriam defendidas com todo o entusiasmo da juventude. E foram-no. Mas, todas as opiniões se reconciliaram sem abdicar, todas as correntes se debateram, sem se degradar, todos os temperamentos se encontraram sem duros embates.

Foram saudados o chefe de Estado, os ministros da instrução e do comércio. E os congressistas integrados nas modernas correntes do pensamento revolucionário não se ergueram a protestar. Respeitaram, até ao máximo, num



Otílio Brochado, delegado da Escola Commercial Oliveira Martins do Porto (apartamento do sr. Armando Lucena).

por um mútuo respeito. Antes do congresso atingir o fim, os rapazes ergueram-se espontaneamente, coroando de aplausos e flores as raparigas, afirmando em discursos vibrantes a seu desejo de emancipar a mulher permitindo-lhes o direito, a inteligência e a cultura, sem as quais a vida será sempre sofrimento e escravidão.

Entre os congressistas, um dos mais entusiastas, mais incansáveis, mais dedicados e mais juvenis, foi sem receio de dúvida, o director da Escola Fonseca Benevides, o dr. sr. Adriano Castanheda, vivente intensamente o congresso.

A sua atitude para com os rapazes não foi a do director — aquele director odioso e temeroso, autoritário à maneira antiga, que reforça a voz e arranja expressão quasi patibular para se impôr pelo receio e pela violência ao respeito dos alunos. Entre os rapazes, foi o ombro a ombro, com eles, um rapaz, que soube tornar-se respeitado pelas raparigas e nobres qualidades que lhes estão adstrias como homem e como professor.

Dos congressistas é difícil salientar um sem com essa referência ser-se injusto para outro. Porisso as nossas referências vão abranger todos. Uns merecem-nas pela admirável correcção da sua atitude, outros pela maneira inteligente e elevada como discutiram e ainda outros pela forma como trabalharam.

O sr. Arnaldo Vieira trabalhou incansavelmente, antes e durante o congresso, na sua organização e nos mais importantes debates que nela se travaram. Adelino Santos encarnou o espírito libertário; Américo Cardoso, foi um dos mais orientados e cultos. Brochado supriu pelas suas qualidades e por certa e simpática jovialidade o seu entusiasmo, por vezes irrefletido. Os professores, entre os quais sr. Armando Lucena, tiveram direito ás simpatias do congresso. Outros nomes e outros factos nos assaltam ao espirito mas que fazer, senão prohibi-las de saltar dos bicos da pena?

E' o espaço, tirano implacável, quem nos impede de continuar.

Cristiano LIMA

UM GRANDE COMÍCIO

Promovido pela União dos Sindicatos Operários, realiza-se no próximo domingo um comício público de protesto contra os crimes dos senhores.

Nessa grande reunião, á qual nem um só inquilino deve faltar, a União dos Sindicatos apresentará os seus pontos de vista sobre a questão do inquilinato e proporá a acção a realizar pelas vítimas contra os algozes!

Também a momentosa questão dos quartos e partes de casa será tratada largamente para assentar na maneira de salvaguardar os interesses dos seus moradores.

Notas e Comentários

O poder do dinheiro

A Capital vem, desta vez, cheia de ternura para com o empréstimo. Dessa operação ruinosa em que o Estado nos perde, perdendo mais uma vez, e os banqueiros ganham roubando-nos novamente, entende o aludido jornal que vem a resultar um grande triunfo para a pátria.

Como as convicções da Capital cedem perante o dinheiro, prova-o duma maneira evidente a sua atitude na questão do empréstimo. E, por ironia, num dos seus títulos, num grande artigo de interesse, a respeito do empréstimo diz: «Como se emancipa a opinião pública». Não há dúvida que ela se emancipa, mas á custa da corrupção da imprensa burguesa de que a Capital faz parte.

Sidicalismo fascista

Os integralistas portugueses, se não que se refere á Portugal estão desolados por todas as suas teorias não terem obtido o menor êxito, podem rejubilar com o que se passa em Itália. O célebre Mussolini, que começou a sua carreira política a ludibriar operários e que a continua esmagando-os na sua liberdade e nas suas aspirações, estabeleceu em Itália o tal sidicalismo integralista por ele vaidosamente baptizado de sidicalismo fascista. Esse sidicalismo consiste em forçar os operários que sofrem no trabalho a tirania patronal, a ter de suportá-la novamente nos tais sindicatos em que eles predominam.

Gralha diabólica

Na reportagem ontem publicada acerca da grande manifestação realizada pelos ferroviários em Beja, sei já ironicamente de Sousa em vez de Jerónimo de Paiva. Trata-se duma gralha diabólica cuja rectificação nos apressamos a fazer para evitar deploráveis confusões.

Pião á unha...

Duma carta familiar que um nosso camarada acaba de receber dum ponto do Algarve e nos mostrou, extrairmos o seguinte pedacinho de ouro:

«Caindo duma altura de três metros quando no meu trabalho, torci um pé e estou melhor, depois de muito sofrer por esse motivo, tendo-me servido de recursos caseiros porque aqui não há farmácia nem socorros médicos. Só podem encontrar-se á distância de quarenta quilómetros.

Certo político que veio de visita á este lugares e há já tempo, prometeu, para cá, uma ambulância que ainda não

O HOSPICIO DE COIMBRA

A Junta Geral do Distrito ocupou-se do caso e o presidente de ministério vai levar a questão a um conselho de ministros

COIMBRA, 12.—Reúnem-se a Junta Geral do Distrito, com a assistência de 17 procuradores, para apreciar a marcha do trabalho do Hospício. Dos presentes só 15 tomaram assento, pois — o dr. Almeida e Sousa e outro — conservaram-se na parte reservada ao público, a ver no que paravam as modas.

Pelo dr. sr. Otaviano Sá foi apresentada a moção que no domingo havia sido aprovada pelo povo.

Essa moção que tinha vários e energicos considerandos propõe o seguinte:

1.º. Que a Junta reconhecendo em principio que esta questão só pode ser resolvida nos tribunais tentando-se a reivindicação do Edifício e o restabelecimento dos serviços do Hospício por forma autónoma e independente do Estado exactamente como funcionou durante multissimos annos prestando os mais relevantes serviços á Sociedade;

2.º. Que desde já se peça ao Governo que se suspenda a execução de quaisquer diplomas e determinações sobre este assunto para completo esclarecimento e com maior espírito de legalidade e respeito por o interesse público se proceder em tam importante assunto.

A proposta foi aprovada por uma maioria de cinco votos e não por 1, como a Gazeta de Coimbra, onde o sr. Dias Pereira pontifica, afirmou.

Foi deliberado nomear uma comissão que fosse junta do presidente do ministério, que devia passar no rápido para Lisboa, dar-lhe conhecimento do sentir da Junta, apresentando-lhe a moção aprovada.

Essa comissão dirigiu-se efectivamente á estação e aguardou a chegada do comboio. Foi encarregado de entregar a moção ao presidente do ministério o dr. sr. Mário Ramos. O chefe do governo depois de tomar conhecimento do assunto, prometeu tratar do caso no conselho de ministros.

LEPRA SOBRE LEPRA

QUEM NÃO QUER SER LOBO...

Onde estão a Liberdade, Igualdade, Caridade, Fraternidade — Democracia, numa palavra?

Hoje, 9 de Junho do ano XII da República Portuguesa que é, sem dúvida alguma um primor de Democracia e veio abrir dilatados horizontes á mais completa felicidade da caninhala de aluguel que a tornou possível, á custa do tremendo sacrificio das suas vidas e do seu sangue generoso que se perderam para que essa aspiração liberal, igualitária e confraternizadora, de muitos annos de tirania e opressão se convertesse na esplendorosa realidade do presente;

Hoje, véspera da festa oficial da cidade do Tejo donde partiram as caravelas da conquista e da navegação, como outros deviam partir algum dia para a jornada de Alceker Kibir e, uma deltar, para levar ao exílio o imortal cantor das glórias portuguesas e de cuja margem direita partir, há poucos meses, o hidro-avião de Coutinho e Cabral para a primeira travessia empreendida e realizada do caminho aéreo de Lisboa ás terras de Santa Cruz;

Hoje, véspera de amanhã, ante-véspera do mais jubiloso feriado nacional cujo motivo gloriosamente se reflecte sobre a terra portuguesa;

Hoje, dia inicial da festa de Camões, sem prejuizo possível da festa tradicional e popularíssima do taumaturgo António de Pádua, que sucederá, espontânea, ás festas retumbantes e maravilhosas da cidade de mármore e granito, rainha do oceano e do banhistismo á redea solta;

Hoje, dia da chegada, aqui, dos filhos dos grevistas da Covilhã, que vem acolher-se á solidariedade do povo operário da primeira capital dos novos-ricos e dos burgueses endurecidos que se divertem e tripudiam sobre a miséria do povo que tressua e trabalha na situação ainda mais pavorosa e vegetativa do que a dos escravos e dos servos da gleba dos tempos barbarescos que foram o berço da Civilização hodierna;

Hoje e no momento em que principio traçando estas linhas tenho á minha frente e em minha casa, vindos de Sines, dois desgraçados unidos maritalmente á face do altar da República por um qualquer sacralidade do registo civil obrigatório quando, apenas, devia ser facultativo num regime da mais ampla liberdade, como aquelle em que succumbimos;

Ele operário corticeiro, febril e sem poder arrastar-se, corroido da lepra que já o cegou, quasi de todo, segundo o atestado médico que apresenta. Ela, a esposa desse infeliz, uma pobre mulher do povo que acompanha heroicamente o marido, tomada da mais crueza atonia das grandes dores morais que mais facilmente podem comover as feras que os homens empredenidos que, por direito do mais forte, se tornaram donos desta raça de escravos, que é Portugal.

Ambo, paupérrimos, resignados, pacientes, sofredores, ignorantes da causa do seu mal satanisticamente inenarrável. Há uns poucos de dias que o desventurado e desvalido operário anda em bolandas, num verdadeiro jogo de empurra de hospital para hospital, de consulta para consulta, afim de ser internado em qualquer dêles, como reclamam o seu estado alarmante e os mais rudimentares principios de humanidade.

Uma verdadeira rua da amargura, interminável, através deste formoso burgo de sibilas e frascários em que a mais sólida columna dos seus graciosos palácios é a pirataria do balcão entrelaçada por toda a flora verde-negra do vício e da devassidão.

Para a circumstancia, isto é, para que o industrial corticeiro de Sines seja internado e tratado convenientemente ar-

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Associação dos Canteiros e Pedreiros de Viana do Castelo.—Respondam com urgência ao officio sobre assunto que diz respeito aos três camaradas que se encontram nesta cidade. O que não traz caderneta chama-se José Correia de Sousa.

Sindicato de Almada.—Delegado não vai porque não houve tempo de avisar.

Instam para que pedidos desta ordem sejam comunicados com antecedência.

Povo de Santa Iria.—Américo dos Santos.—Teu pedido não está esquecido. Não houve ainda oportunidade para tratar do mesmo.

METALÚRGICA

Sindicato de Beja.—E' urgente responderem ao nosso officio 223.

Comité do Norte.—E' conveniente responderem aos officios 202 e 214.

Peniche.—Recebemos officio, vamos tratar do assunto.

Olhão.—Recebemos officio.

Vêr na 4.ª página:

Agenda de "A Batalha."

Classes que reclamam

Federação Corticeira

Este organismo, reunido extraordinariamente, apreciou a resposta dos industriais cujo conteúdo inseriu uma pequena modificação na sua atitude, e que consta dum estudo que há de ser presente numa assembleia dos industriais. Depois de ser ponderada devidamente o assunto, foi aprovada uma moção, cujas conclusões, são as seguintes: 1.º, oficializar o nome da indústria, convidando-os a apresentar o estudo mencionado no seu último ofício, no mais curto espaço de tempo possível, 2.º, nomear uma comissão com plenos poderes para exercer a acção necessária a fim de levar a bom termo a reclamação encetada; 3.º, Acomulhar os organismos aderentes a manter e a intensificar a solidariedade manifestada à sua Federação, a fim de desta de modo cabalmente da missão de que foi investida.

Compositores e Impressores Tipográficos, Encadernadores e Anexos

Realizou-se anteontem, uma reunião de delegados de oficinas e secções, juntamente com a comissão pró-salário mínimo e diário, tendo sido tomadas várias deliberações e dados a vários delegados instruções de carácter reservado. Como de costume, encontram-se na sede todos os dias, das 20 às 22 horas, membros da comissão a fim de receberem qualquer comunicação.

Calceteiros, Jardineiros e Construtores de Macadâm

Reúnem hoje, pelas 20.30 horas, na associação dos calceteiros, rua de S. Paulo, 121, 2.º, em sessão magna estas três classes, a fim de a comissão mista dar conta dos seus trabalhos sobre melhoria de situação.

Corticeiros de Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 11-C.—Reúnem a classe corticeira desta localidade com a presença do secretário geral da Federação Corticeira Nacional, que aqui veio em missão de organização. Antes da ordem dos trabalhos foi lido o expediente do qual fazia parte uma circular da C. G. T. expondo a situação do operariado têxtil da Covilhã, ora em greve, sendo resolvido prestar-lhe todo o auxílio material e a solidariedade a qualquer movimento que a C. G. T. entenda levar a efeito. Entrando-se na ordem dos trabalhos, o secretário geral da Federação Corticeira, expõe a acção daquele organismo e as demarches realizadas junto da associação industrial no sentido de conseguir a satisfação das reclamações de aumento de salário ultimamente apresentadas. Em vista da recusa dos industriais, foi aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º—Manter as reclamações apresentadas pela Federação aos industriais, visto constituírem-se (embora transitivamente) nas aspirações da classe. 2.º—Dar o seu incondicional apoio à Federação para prosseguir na luta que lhe foi incumbida, acatando todas as suas indicações, uma vez que a julga conveniente, se, tanto for preciso, para um movimento de carácter geral. Formulando tratados vários assuntos de organização tanto geral como local.

Pessoa da Carris de Ferro do Porto

Reúnem, em assembleia magna, o pessoal da C. F. do Porto, pelas 21 horas, para resolver sobre a sua situação. Depois da comissão de demarches expor o que se havia passado com o conselho de administração, e diversos camaradas terem salientado a miséria que lhes vai ao encontro e que não lhes permite continuar indefinidamente a espera duma problemática melhoria de situação, aprovou a seguinte proposta: «Atendendo que o resultado das demarches apresentadas pela comissão delegada não é de molde a satisfazer as necessidades da pessoal, propomos: 1.º que se vote a greve em princípio; 2.º que a assembleia de plenos poderes a um comité secreto a nomear para efectivar a paralisação dos serviços quando o julgar oportuno; 3.º dar conhecimento destas resoluções às autoridades, à Companhia e ao público». Depois desta proposta ser aprovada com o maior entusiasmo, foi também aprovada uma moção sobre inquilinato a que noutro lugar nos referimos. A assembleia, que se encontra em sessão permanente, foi suspensa às 0 horas com manifestações que revelam a disposição de a classe fazer os maiores sacrifícios para prevalecer as suas reclamações.

Mais resolveu dar todo o apoio moral e material aos camaradas têxteis da Covilhã comprometendo-se diversos camaradas, a tomarem a seu cargo os filhos das camaradas em luta.

existência de semelhante escalacho sem outra aspiração, sem outro ideal além dos seus prazeres e das suas comodidades que principiam a mezar, sempre bem servida e acabam invariavelmente portas dentro duma W. C., com todos os requintes do conforto da higiene secreta as boas alimfinas que o Creador fez menos generosos e repelentes que as larvas que fervilham na podridão dos monturos ou se revolvem na profundidade duma fossa comum. Bem pode ser que esta linguagem lhes desagrade, mas agrada à Verdade, aos homens de bem e se não me agrada não a empregarei, além de que quem não quer ser lobo não lhe veste a pele».

Lisboa, 9-5-923.

Na União Fabril

Declarou-se ontem incêndio que foi prontamente extinto

Ontem pelas 19 horas na fábrica das Fontainhas da Companhia União Fabril declarou-se incêndio numas pilhas de sacaria que continha pasta de linhaça. Ao princípio o fogo tomou certo incremento, sendo porém a belisado pelo pessoal de incêndio da mesma fábrica. Compareceu muito material que não chegou a ser empregado. O bombeiro Municipal Vicente José Pedro, caiu ferido bastante magoado.

E' já depois de amanhã

que se efectua, pela loteria da Casa da Misericórdia de Lisboa o sorteio do



Quem quiser adquirir bilhetes ainda o pode fazer Os camaradas da província

que desejem adquirir rifas para o sorteio devem desde já enviar os seus pedidos acompanhados da respectiva importância (5\$00) por cada bilhete com dois números.

A venda de rifas continua até amanhã

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| 141 - 2641 - António José Brito | 5480 - 7980 - António Pereira Rola |
| 171 - 2671 - Joaquim Cardoso | 5482 - 7982 - Manuel Campino |
| 192 - 2692 - António Cardoso | 5483 - 7983 - Francisco dos Santos |
| 199 - 2699 - Miguel Martins | 5995 - 8495 - Alvaro Francisco |
| 200 - 2700 - Francisco Monteiro | 6252 - 8752 - Cecília Silva |
| 201 - 2701 - Manuel Moreira Dias | 6253 - 8753 - Jonas M. Reis |
| 202 - 2702 - João Gonçalves | 6240 - 8740 - José Paulino |
| 203 - 2703 - José Albano Dias | 6241 - 8741 - José Vieira |
| 204 - 2704 - Manuel Cardoso | 6242 - 8742 - |
| 206 - 2706 - José Gonçalves Junior | 6243 - 8743 - |
| 207 - 2707 - José Pinto Moura | 6244 - 8744 - |
| 208 - 2708 - António Pinto de Sousa | 6245 - 8745 - |
| 211 - 2711 - Cláudio Teixeira | 6246 - 8746 - |
| 212 - 2712 - Aníbal Pinto Santos | 6338 - 8738 - Ant. Veloso Macedo |
| 335 - 2835 - Gabriel Dias | 6237 - 8737 - José da Cruz |
| 337 - 2837 - Armando Urbano | 6236 - 8736 - Joaquim Martins |
| 381 - 2881 - Bernardino O. Cardoso | 6235 - 8735 - Angelo Igreja |
| 382 - 2882 - Abílio de Almeida | 6221 - 8721 - |
| 383 - 2883 - | 6222 - 8722 - |
| 384 - 2884 - | 6223 - 8723 - |
| 385 - 2885 - | 6224 - 8724 - |
| 386 - 2886 - | 6225 - 8725 - |
| 387 - 2887 - | 6226 - 8726 - |
| 388 - 2888 - | 6227 - 8727 - |
| 389 - 2889 - | 6228 - 8728 - |
| 390 - 2890 - | 6229 - 8729 - |
| 391 - 2891 - | 6230 - 8730 - |
| 392 - 2892 - | 6231 - 8731 - |
| 393 - 2893 - | 6232 - 8732 - |
| 394 - 2894 - | 6233 - 8733 - |
| 395 - 2895 - | 6234 - 8734 - |
| 396 - 2896 - | 6235 - 8735 - |
| 397 - 2897 - | 6236 - 8736 - |
| 398 - 2898 - | 6237 - 8737 - |
| 399 - 2899 - | 6238 - 8738 - |
| 400 - 2900 - | 6239 - 8739 - |
| 401 - 2901 - | 6240 - 8740 - |
| 402 - 2902 - | 6241 - 8741 - |
| 403 - 2903 - | 6242 - 8742 - |
| 404 - 2904 - | 6243 - 8743 - |
| 405 - 2905 - | 6244 - 8744 - |
| 406 - 2906 - | 6245 - 8745 - |
| 407 - 2907 - | 6246 - 8746 - |
| 408 - 2908 - | 6247 - 8747 - |
| 409 - 2909 - | 6248 - 8748 - |
| 410 - 2910 - | 6249 - 8749 - |
| 411 - 2911 - | 6250 - 8750 - |
| 412 - 2912 - | 6251 - 8751 - |
| 413 - 2913 - | 6252 - 8752 - |
| 414 - 2914 - | 6253 - 8753 - |
| 415 - 2915 - | 6254 - 8754 - |
| 416 - 2916 - | 6255 - 8755 - |
| 417 - 2917 - | 6256 - 8756 - |
| 418 - 2918 - | 6257 - 8757 - |
| 419 - 2919 - | 6258 - 8758 - |
| 420 - 2920 - | 6259 - 8759 - |
| 421 - 2921 - | 6260 - 8760 - |
| 422 - 2922 - | 6261 - 8761 - |
| 423 - 2923 - | 6262 - 8762 - |
| 424 - 2924 - | 6263 - 8763 - |
| 425 - 2925 - | 6264 - 8764 - |
| 426 - 2926 - | 6265 - 8765 - |
| 427 - 2927 - | 6266 - 8766 - |
| 428 - 2928 - | 6267 - 8767 - |
| 429 - 2929 - | 6268 - 8768 - |
| 430 - 2930 - | 6269 - 8769 - |
| 431 - 2931 - | 6270 - 8770 - |
| 432 - 2932 - | 6271 - 8771 - |
| 433 - 2933 - | 6272 - 8772 - |
| 434 - 2934 - | 6273 - 8773 - |
| 435 - 2935 - | 6274 - 8774 - |
| 436 - 2936 - | 6275 - 8775 - |
| 437 - 2937 - | 6276 - 8776 - |
| 438 - 2938 - | 6277 - 8777 - |
| 439 - 2939 - | 6278 - 8778 - |
| 440 - 2940 - | 6279 - 8779 - |
| 441 - 2941 - | 6280 - 8780 - |
| 442 - 2942 - | 6281 - 8781 - |
| 443 - 2943 - | 6282 - 8782 - |
| 444 - 2944 - | 6283 - 8783 - |
| 445 - 2945 - | 6284 - 8784 - |
| 446 - 2946 - | 6285 - 8785 - |
| 447 - 2947 - | 6286 - 8786 - |
| 448 - 2948 - | 6287 - 8787 - |
| 449 - 2949 - | 6288 - 8788 - |
| 450 - 2950 - | 6289 - 8789 - |
| 451 - 2951 - | 6290 - 8790 - |
| 452 - 2952 - | 6291 - 8791 - |
| 453 - 2953 - | 6292 - 8792 - |
| 454 - 2954 - | 6293 - 8793 - |
| 455 - 2955 - | 6294 - 8794 - |
| 456 - 2956 - | 6295 - 8795 - |
| 457 - 2957 - | 6296 - 8796 - |
| 458 - 2958 - | 6297 - 8797 - |
| 459 - 2959 - | 6298 - 8798 - |
| 460 - 2960 - | 6299 - 8799 - |
| 461 - 2961 - | 6300 - 8800 - |
| 462 - 2962 - | 6301 - 8801 - |
| 463 - 2963 - | 6302 - 8802 - |
| 464 - 2964 - | 6303 - 8803 - |
| 465 - 2965 - | 6304 - 8804 - |
| 466 - 2966 - | 6305 - 8805 - |
| 467 - 2967 - | 6306 - 8806 - |
| 468 - 2968 - | 6307 - 8807 - |
| 469 - 2969 - | 6308 - 8808 - |
| 470 - 2970 - | 6309 - 8809 - |
| 471 - 2971 - | 6310 - 8810 - |
| 472 - 2972 - | 6311 - 8811 - |
| 473 - 2973 - | 6312 - 8812 - |
| 474 - 2974 - | 6313 - 8813 - |
| 475 - 2975 - | 6314 - 8814 - |
| 476 - 2976 - | 6315 - 8815 - |
| 477 - 2977 - | 6316 - 8816 - |
| 478 - 2978 - | 6317 - 8817 - |
| 479 - 2979 - | 6318 - 8818 - |
| 480 - 2980 - | 6319 - 8819 - |
| 481 - 2981 - | 6320 - 8820 - |
| 482 - 2982 - | 6321 - 8821 - |
| 483 - 2983 - | 6322 - 8822 - |
| 484 - 2984 - | 6323 - 8823 - |
| 485 - 2985 - | 6324 - 8824 - |
| 486 - 2986 - | 6325 - 8825 - |
| 487 - 2987 - | 6326 - 8826 - |
| 488 - 2988 - | 6327 - 8827 - |
| 489 - 2989 - | 6328 - 8828 - |
| 490 - 2990 - | 6329 - 8829 - |
| 491 - 2991 - | 6330 - 8830 - |
| 492 - 2992 - | 6331 - 8831 - |
| 493 - 2993 - | 6332 - 8832 - |
| 494 - 2994 - | 6333 - 8833 - |
| 495 - 2995 - | 6334 - 8834 - |
| 496 - 2996 - | 6335 - 8835 - |
| 497 - 2997 - | 6336 - 8836 - |
| 498 - 2998 - | 6337 - 8837 - |
| 499 - 2999 - | 6338 - 8838 - |
| 500 - 3000 - | 6339 - 8839 - |
| 501 - 3001 - | 6340 - 8840 - |
| 502 - 3002 - | 6341 - 8841 - |
| 503 - 3003 - | 6342 - 8842 - |
| 504 - 3004 - | 6343 - 8843 - |
| 505 - 3005 - | 6344 - 8844 - |
| 506 - 3006 - | 6345 - 8845 - |
| 507 - 3007 - | 6346 - 8846 - |
| 508 - 3008 - | 6347 - 8847 - |
| 509 - 3009 - | 6348 - 8848 - |
| 510 - 3010 - | 6349 - 8849 - |
| 511 - 3011 - | 6350 - 8850 - |
| 512 - 3012 - | 6351 - 8851 - |
| 513 - 3013 - | 6352 - 8852 - |
| 514 - 3014 - | 6353 - 8853 - |
| 515 - 3015 - | 6354 - 8854 - |
| 516 - 3016 - | 6355 - 8855 - |
| 517 - 3017 - | 6356 - 8856 - |
| 518 - 3018 - | 6357 - 8857 - |
| 519 - 3019 - | 6358 - 8858 - |
| 520 - 3020 - | 6359 - 8859 - |
| 521 - 3021 - | 6360 - 8860 - |
| 522 - 3022 - | 6361 - 8861 - |
| 523 - 3023 - | 6362 - 8862 - |
| 524 - 3024 - | 6363 - 8863 - |
| 525 - 3025 - | 6364 - 8864 - |
| 526 - 3026 - | 6365 - 8865 - |
| 527 - 3027 - | 6366 - 8866 - |
| 528 - 3028 - | 6367 - 8867 - |
| 529 - 3029 - | 6368 - 8868 - |
| 530 - 3030 - | 6369 - 8869 - |
| 531 - 3031 - | 6370 - 8870 - |
| 532 - 3032 - | 6371 - 8871 - |
| 533 - 3033 - | 6372 - 8872 - |
| 534 - 3034 - | 6373 - 8873 - |
| 535 - 3035 - | 6374 - 8874 - |
| 536 - 3036 - | 6375 - 8875 - |
| 537 - 3037 - | 6376 - 8876 - |
| 538 - 3038 - | 6377 - 8877 - |
| 539 - 3039 - | 6378 - 8878 - |
| 540 - 3040 - | 6379 - 8879 - |
| 541 - 3041 - | 6380 - 8880 - |
| 542 - 3042 - | 6381 - 8881 - |
| 543 - 3043 - | 6382 - 8882 - |
| 544 - 3044 - | 6383 - 8883 - |
| 545 - 3045 - | 6384 - 8884 - |
| 546 - 3046 - | 6385 - 8885 - |
| 547 - 3047 - | 6386 - 8886 - |
| 548 - 3048 - | 6387 - 8887 - |
| 549 - 3049 - | 6388 - 8888 - |
| 550 - 3050 - | 6389 - 8889 - |
| 551 - 3051 - | 6390 - 8890 - |
| 552 - 3052 - | 6391 - 8891 - |
| 553 - 3053 - | 6392 - 8892 - |
| 554 - 3054 - | 6393 - 8893 - |
| 555 - 3055 - | 6394 - 8894 - |
| 556 - 3056 - | 6395 - 8895 - |
| 557 - 3057 - | 6396 - 8896 - |
| 558 - 3058 - | 6397 - 8897 - |
| 559 - 3059 - | 6398 - 8898 - |
| 560 - 3060 - | 6399 - 8899 - |
| 561 - 3061 - | 6400 - 8900 - |
| 562 - 3062 - | 6401 - 8901 - |
| 563 - 3063 - | 6402 - 8902 - |
| 564 - 3064 - | 6403 - 8903 - |
| 565 - 3065 - | 6404 - 8904 - |
| 566 - 3066 - | 6405 - 8905 - |
| 567 - 3067 - | 6406 - 8906 - |
| 568 - 3068 - | 6407 - 8907 - |
| 569 - 3069 - | 6408 - 8908 - |
| 570 - 3070 - | 6409 - 8909 - |
| 571 - 3071 - | 6410 - 8910 - |
| 572 - 3072 - | 6411 - 8911 - |
| 573 - 3073 - | 6412 - 8912 - |
| 574 - 3074 - | 6413 - 8913 - |
| 575 - 3075 - | 6414 - 8914 - |
| 576 - 3076 - | 6415 - 8915 - |
| 577 - 3077 - | 6416 - 8916 - |
| 578 - 3078 - | 6417 - 8917 - |
| 579 - 3079 - | 6418 - 8918 - |
| 580 - 3080 - | 6419 - 8919 - |
| 581 - 3081 - | 6420 - 8920 - |
| 582 - 3082 - | 6421 - 8921 - |
| 583 - 3083 - | 6422 - 8922 - |
| 584 - 3084 - | 6423 - 8923 - |
| 585 - 3085 - | 6424 - 8924 - |
| 586 - 3086 - | 6425 - 8925 - |
| 587 - 3087 - | 6426 - 8926 - |
| 588 - 3088 - | 6427 - 8927 - |
| 589 - 3089 - | 6428 - 8928 - |
| 590 - 3090 - | 6429 - 8929 - |
| 591 - 3091 - | 6430 - 8930 - |
| 592 - 3092 - | 6431 - 8931 - |
| 593 - 3093 - | 6432 - 8932 - |
| 594 - 3094 - | 6433 - 8933 - |
| 595 - 3095 - | 6434 - 8934 - |
| 596 - 3096 - | 6435 - 8935 - |
| 597 - 3097 - | 6436 - 8936 - |
| 598 - 3098 - | 6437 - 8937 - |
| 599 - 3099 - | 6438 - 8938 - |
| 600 - 3100 - | 6439 - 8939 - |
| 601 - 3101 - | 6440 - 8940 - |
| 602 - 3102 - | 6441 - 8941 - |
| 603 - 3103 - | 6442 - 8942 - |
| 604 - 3104 - | 6443 - 8943 - |
| 605 - 3105 - | 6444 - 8944 - |
| 606 - 3106 - | 6445 - 8945 - |
| 607 - 3107 - | 6446 - 8946 - |
| 608 - 3108 - | 6447 - 8947 - |
| 609 - 3109 - | 6448 - 8948 - |
| 610 - 3110 - | 6449 - 8949 - |
| 611 - 3111 - | 6450 - 8950 - |
| 612 - 3112 - | 6451 - 8951 - |
| 613 - 3113 - | 6452 - 8952 - |
| 614 - 3114 - | 6453 - 8953 - |
| 615 - 3115 - | 6454 - 8954 - |
| 616 - 3116 - | 6455 - 8955 - |
| 617 - 3117 - | 6456 - 8956 - |
| 618 - 3118 - | 6457 - 8957 - |
| 619 - 3119 - | 6458 - 8958 - |
| 620 - 3120 - | 6459 - 8959 - |
| 621 - 3121 - | 6460 - 8960 - |
| 622 - 3122 - | 6461 - 8961 - |
| 623 - 3123 - | 6462 - 8962 - |
| 624 - 3124 - | 6463 - 8963 - |
| 625 - 3125 - | 6464 - 8964 - |
| 626 - 3126 - | 6465 - 8965 - |
| 627 - 3127 - | 6466 - 8966 - |
| 628 - 3128 - | 6467 - 8967 - |
| 629 - 3129 - | 6468 - 8968 - |
| 630 - 3130 - | 6469 - 8969 - |
| 631 - 3131 - | 6470 - 8970 - |
| 632 - 3132 - | 6471 - 8971 - |
| 633 - 3133 - | 6472 - 8972 - |
| 634 - 3134 - | 6473 - 8973 - |
| 635 - 3135 - | 6474 - 8974 - |
| 636 - 3136 - | 6475 - 8975 - |
| 637 - 3137 - | 6476 - 8976 - |
| 638 - 3138 - | 6477 - 8977 - |
| 639 - 3139 - | 6478 - 8978 - |
| 640 - 3140 - | 6479 - 8979 - |
| 641 - 3141 - | 6480 - 8980 - |
| 642 - 3142 - | 6481 - 8981 - |
| 643 - 3143 - | 6482 - 8982 - |
| 644 - 3144 - | 6483 - 8983 - |
| 645 - 3145 - | 6484 - 8984 - |
| 646 - 3146 - | 6485 - 8985 - |
| 647 - 3147 - | 6486 - 8986 - |
| 648 - 3148 - | 6487 - 8987 - |
| 649 - 3149 - | 6488 - 8988 - |
| 650 - 3150 - | 6489 - 8989 - |
| 651 - 3151 - | 6490 - 8990 - |
| 652 - 3152 - | 6491 |

POR ESSE MUNDO "A BATALHA"

na provincia
e nos arredores

Um caso grave
A mais importante fábrica
metalúrgica do país vai
desaparecer?

TEATROS & CINEMAS

Interesses de classe
Aos operários têxteis

NORTE-AMÉRICA

O empréstimo austriaco
NEW-YORK, 13. — O empréstimo austriaco foi tomado nesta praça num prazo de hora.

A produção do aço

NEW-YORK, 13. — O Banco Nacional do Comércio comunicou no seu relatório que a produção do aço nos Estados Unidos era maior do que a produção total da Inglaterra, da Alemanha, da França e da Bélgica e que também a produção de aço de algodão era pelo menos igual à produção inglesa.

SUECIA

O terreno sobe

STOCKHOLM, 13. — Grande número de visitantes americanos tem vindo a esta cidade para admirar os efeitos da subida do terreno na Suécia devido a glaciações e reações da crosta terrestre. Esta subida de terreno é agora perfeitamente visível no Palácio Real que construído no século 17 sobre uma ilha da qual a cidade sofreu em dois séculos o efeito um levantamento de dois pés.

PALESTINA

O alto comissário atacado pelos beduínos

JERUSALEM, 13. — O Alto Comissário da Palestina Mr. Samuel foi atacado durante uma viagem às regiões do sul por um bando de beduínos. A escorta inglesa defendeu o valorosamente tendo ficado três soldados mortos e dois gravemente feridos.

INGLATERRA

Os mineiros agitam-se

LONDRES, 13. — Os mineiros da Escócia, do Lancashire e do sul de Gales, resolveram cancelar o acordo existente, com o fim de melhorar as suas desfavoráveis condições. Uma das primeiras reivindicações será a de o dia de trabalho de seis horas, cinco dias por semana e uma hora por cada dia de trabalho. Para facilitar as suas reivindicações, estão preparando uma concentração de forças do movimento operário, uma completa solidariedade da classe trabalhadora. — (E.)

MÉXICO

O próximo eclipse do sol

MÉXICO, 10. — O eclipse total do sol, o próximo dia 10 de Setembro, poderá observar-se especialmente no cabo de San Luís de Potosí. Os astrónomos matemáticos do mundo inteiro decidiram fazer-se transportar para aquela localidade. O local exacto é a estação de Berrodo, onde se trabalha activamente nos preparativos para a observação do eclipse.

Vai ser construído um hotel especial para os sábios, com o fim de lhes assegurar uma estada confortável durante a permanência.

A cidade do México prepara-se para receber dignamente, manifestando-lhes as mais calorosas demonstrações de admiração. O grande astrónomo flammarion, o «poeta do céu», é especialmente esperado, com o maior entusiasmo.

As autoridades mexicanas acabam de declarar «hóspedes de honra», os membros desta missão científica. — (E.)

INGLATERRA

«Emancipação» pelas cooperativas

LONDRES, 10. — Mais de 15.000 trabalhadores da União dos Distribuidores, empregados nas fábricas da Cooperativa Wholesale Society, se declararam hoje em greve. Além destes mais de 75.000 membros da União dos estabelecimentos retalhistas da Cooperativa, recusaram receber produtos da Wholesale. Este movimento vai afectar todos os depósitos retalhistas da Cooperativa, em todo o país.

Esta greve foi declarada como solidariedade para com os grevistas de Lough e Silvertown, que há sete semanas estão em greve, porque os directores da Cooperativa recusam chegar a um acordo sobre as reclamações apresentadas contra as novas condições de salário impostas a partir de 9 de Abril. O início deste movimento, pode dizer-se que remonta a Setembro do ano passado, quando a Câmara do Comércio dos confeitores resolveu reduzir os salários dos que trabalham. A União protestou então contra essa resolução, em 5 de Março os distribuidores reamaram melhoria de condições que foram atendidas.

Como os directores da Cooperativa,

ITALIA

Serratti em liberdade

ROMA, 7. — O «leader» da esquerda do Partido Socialista Italiano, e anteriormente editor do jornal *Avanti!*, foi solto da prisão por ordem dos magistrados.

Serratti fôra preso em 2 de Março, por ordem do governo fascista, acusado de conspirar contra o Estado. A sua prisão efectuou-se após a sua volta de Moscova, onde ele tinha ido a convite do Comité Executivo do Internacional Comunista, para acordar uma «frente única» entre o seu partido e os comunistas.

Uma das acusações era de que ele tinha assinado um manifesto da Terceira Internacional, incitando os trabalhadores do mundo a unirem-se para apoiar os trabalhadores italianos na sua luta contra a ditadura fascista. — (E.)

LISBOA NA RUA

Rendimentos dos operários

António Ribeiro, de 38 anos, marítimo, morador na rua da Esperança, Convento das Bernardas, quando trabalhava a bordo de um vapor fundado no Tejo, foi colhido por um ferro, que lhe fracturou o crânio, do que resultou a morte, dando entrada na morgue.

Na enfermaria de Santo António, do hospital de S. José, deu ontem entrada Manuel António, de 70 anos, fogueiro, residente na rua das Pedreiras, em Belem, que na oficina de Manuel Torrado, na rua Vieira Portuense, foi colhido por um torno, ficando com a perna direita fracturada.

Falecimento sem assistência

Na morgue deu ontem entrada Braz Misticiano, de 60 anos, funileiro, natural de Itália e residente na rua de Marvila, 13-L, que faleceu sem assistência.

Explosão desastrosa dum morteiro

Depois de operado no Banco do hospital de São José, recolheu ontem à sala de observações, Casimiro Ferreira, de 19 anos, serralleiro, morador em Caselas, Ajuda, que quando ali lançava fogo a um morteiro, este explodiu inesperadamente, esfacelando-lhe três dedos da mão esquerda.

Criança queimada

Na enfermaria n.º 7, do hospital do Destêrro, deu ontem entrada Manuel Mendes, de 9 anos, filho de Manuel Mendes e de Mariana Varela, residente no Rio de Moura, em Albuquerque, que estando próximo de lume de lenha, este pegou-se-lhe ao fato, resultando ficar muito queimado nas costas.

Quedas

Na enfermaria n.º 7, do hospital do Destêrro, deu ontem entrada Constantino da Fonseca, de 55 anos, ajudante de força, residente na Calçada da Picheleira, D. G. M. Joia, que próximo da residência deu uma queda de um muro, ficando contuso nas pernas.

Na enfermaria de Santo António, do hospital de S. José, deu ontem entrada Carlos Leitão, de 34 anos, guarda da Câmara Municipal, residente na rua Morais Soares, A. F., 2, que no Campo Grande, caiu de uma charrete, fracturando a rótula direita.

Agressões

No banco do hospital de São José, receberam ontem curativo, Joaquim António Clemente, de 24 anos, trabalhador, residente na rua da Bombarda, 67-L, que na mesma rua foi agredido com uma facada na face esquerda; José Gonçalves, de 25 anos, estivador, residente na rua das Escolas Gerais, 19-L, que no Largo do Socorro foi agredido, ficando ferido na cabeça.

Carteira achada

Nesta redacção foi entregue uma carteira contendo \$35, uns retratos e alguns documentos, parecendo pertencer ao soldado servente n.º 980 da 5.ª companhia do 2.º grupo R. N. (Força de Camis), a quem será restituída se provar pertencer-lhe.

SILVES

12 DE JUNHO

Os serviços médicos no hospital

Para provar as asserções que temos feito nas colunas de *A Batalha*, vamos hoje ocupar-nos de um caso que bem define a perversidade de alguns médicos desta maldada terra. Estes cavalheiros resolveram votar o hospital ao mais completo abandono, pois que não contentes em deixar morrer criaturas sem assistência, e seguros da impunidade, deixam 150 bolétons clínicos sem diagnóstico! Isto não é desleixo, mas sim crime, pois que não tendo um boato diagnóstico é sinal que o doente não foi tratado, e um médico que não trata de um doente é um criminoso.

Mas a criminosidade desta ordem toda a gente se descobre à sua passagem e ainda há sabujos que têm a ousadia de se defender publicamente, assando à classe operária a responsabilidade do desleixo do hospital, tudo isto se compreende: é preciso lambar as botas ao Dr. Mussolini, para que ele faça um arranjinho...

Crise de trabalho

Novamente está a classe corticeira em vésperas de uma crise geral. Já algumas fábricas reduzem os dias de trabalho, estando outras na contingência de se encerrarem se providências não forem dadas imediatamente.

Alegam os industriais que o caminho de ferro não transporta a matéria prima necessária para regular a elaboração. Como se vê é um caso grave, estando uma numerosa classe na contingência de ficar reduzida à mais horrível miséria.

A mocidade e a taberna

A mocidade de Silves também não foge à regra. Quer dizer: em vez de se preocupar mais com a organização, frequentando com mais assiduidade o Sindicato, educando-se moralmente, leva o melhor do seu tempo pelas tabernas, bebedeiras, vinho, profetando obscenidades numa burundanga incompreensível, chegando ao som aborrecido de qualquer harmonium.

Melhor seria que a mocidade trabalhadora se resolvesse de uma vez para sempre a abandonar esses lugares de depravação, para tomar pelo verdadeiro caminho do bem. Só assim conseguiriamos a felicidade, de contrário levaríamos uma vida de escravos como os nossos antepassados. — C.

N. R. — A propósito duma correspondência

de Silves que publicámos no dia 20 do mês anterior, sob o título «Um médico modelo», recebemos do dr. sr. Duarte Elias, pela visado, uma longa carta em que repudia como menos verdadeiro as referências de que foi alvo no dia em que escrevi.

Que não trece naquela cidade, onde reside há três anos, qualquer cargo oficial ou particular que o obrigue a tratar doentes, tanto mais que o quadro dos facultativos municipais se encontra completamente preenchido, não podendo pois alegar-se falta de médicos; que prova com atestados dos médicos Eduardo Eduardo Piedrich, José Bernardo Lopes e Gabriel Ribeiro, que esteve doente em Lomé de 13 de outubro a 4 de novembro de 1913; que ali para evitar infortúnios e graves conflitos, quando administrador do concelho de Silves em 1912, requisitou ao ministério do Interior a ida de uma força da guarda republicana, tendo convalidado a quantia de 1.320\$00 para auxiliar os operários corticeiros sem trabalho, para quem conseguiu ainda arranjar passagens de caminho de ferro que os habilitassem a procurar colocação noutros centros corticeiros; que é redondamente falso o ter dito que se fosse autoridade de prenderia o vendedor de *A Batalha*, que nem sequer conhece, não sendo a favor nem contra o nosso jornal, pois, nunca o tendo lido, como não lê nenhum jornal político, desconhece as doutrinas que defende.

BEJA

11 DE JUNHO

Pela organização operária local

É um imenso desgosto que somos obrigados a vir apreciar o estado deplorável em que a maioria da organização operária local se encontra. É o cheio de dor que tal fazemos, mas para nossa honra a verdade tem de ser dita. Surgiu há pouco o Sindicato das classes metalúrgicas. Embora novo, no entanto os seus corpos gerentes, no intuito de o elevar, tem trabalhado activamente para o seu engrandecimento.

O mesmo não sucede nos outros organismos, onde o desleixo é tanto que dias e dias as suas portas não são abertas.

para que o julgassem melhor do que

se compadeçam, são capazes de estrangular alguém por piedade... Chora diante de uma; pede-lhe que te mate, e se conseguis comovê-la... é certo que te mata!

— Eu é que hei de matar! — exclamou Mariano, solto e silenciosamente.

— A quem? — perguntou o Carão de Ossos.

— A qualquer... isso pouco importa... a Petunikof... a Vavilov... a ti... a qualquer outro.

— Mas porquê? — perguntou Kuválda com interesse.

— Quero ir para a Sibéria... Aborreço-me, canço-me esta vida triste e asquerosa... Na Sibéria sabe a gente o que há de fazer da vida.

— Tens razão. Lá, indicam tudo minuciosamente.

De Petunikof e da futura saída do asilo não falaram mais. Todos estavam convencidos de que, seriam postos na rua — questão de dois ou três dias talvez — e portanto era supérfluo estarem a batigar com reflexões. Não era com palavras que se melhorava a situação, e não fim de contas, apesar do céu já ameaçar chuvas, ainda podiam dormir ao relento, pelos campos.

Tinham-se sentado formando círculo e arrastavam pesadamente a conversação, sem discutir nenhum assunto, e somente para alimentar essa mesma conversação entre todos. O silêncio é aborrecido, mas escutar alguém com atenção é mais aborrecido ainda.

A assembleia tinha uma boa qualidade: nenhum ex-homem se estorçava

tas. São convocadas assembleias e elas não se realizam por falta de número, etc., etc.

Os seus militantes, esquecendo as afirmações feitas em público através alguns anos, abandonaram o seu posto de honra, lançando-se no mais revoltante comodismo, esquecendo-se que estão fazendo o jogo dos exploradores.

A casa dos trabalhadores, que há já alguns anos foi comprada, ainda não se encontra legalizada.

Os sindicatos não tem vida e tendem a desaparecer alguns, entre eles o Sindicato da Construção Civil onde o desleixo é maior.

A União dos Sindicatos Operários, que quando aqui esteve o delegado da C. G. T. pelo 1.º de Maio lhe foi atribuído pelos militantes, numa reunião com ele tiveram, que dentro em breve estaria constituída, esqueceu.

A Juventude Sindicalista, esse organismo dos novos onde estava a nossa esperança porque são eles os futuros militantes, não tem vida.

Os seus componentes preferem os terríveis vícios que esta sociedade de pulhas e egoístas lhes proporciona a educarem-se e instruírem-se.

Como tudo isto é triste!

Quando será o sagrado dia em que todas estas consciências que se encontram adormecidas despertam, para que a organização possa semente uma propaganda séria e consciente arrancando a classe trabalhadora dos entros onde predomina o crime e o roubo?

Chamo a atenção, por intermédio de *A Batalha*, da C. G. T. para todos estes factos especialmente sobre a Casa dos Trabalhadores, que se encontra numa situação muito pouco desejável. — C.

SARDOAL

12 DE JUNHO

Um padre sátiro

De quando em quando, nesta ou naquela freguesia, por esse país fora, levanta-se o clamor indignado da gente honesta contra as infâmias praticadas por santos ministros de Deus. Muitos deles servem a sua religião entretendo-se a corromper as donzelas ingénuas que cedem aos seus profanos galanteios.

Na freguesia de S. Tiago, deste concelho, há dois anos que reside o reverendo padre Pulido, um dos tais D. Juans de tonsura. Valendo-se da consideração que a boa-fé e a ignorância da população lhe dispensam, vai conquistando impunemente as filhas-família, uma delas muito recentemente.

Não deve o povo de S. Tiago cobrir com o seu indiferentismo esta indignidade? É preciso que castigue o bandido que assim o escarnece, fiado na sua passividade inconcebível. Temos mais a dizer, o que em breve faremos, desafiando a que desmintam as nossas palavras.

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato de Portugal

As meias-finais do campeonato de Portugal serão jogadas no próximo domingo, em Coimbra, entre o Sporting Club de Portugal e o Foot-ball Club do Porto, e em Lisboa, no campo de Baluarte, entre o Sport Club Marítimo, da Madeira, e a Associação Académica, de Coimbra.

No intuito de facilitar a viagem aos desportistas de Lisboa, foi organizado um comboio especial rápido, que partirá de Lisboa às 7 horas e de Coimbra às 21.30. Os bilhetes encontram-se à venda na Rua da Prata, 78, e os seus preços são os seguintes: 1.ª classe, 90\$; 2.ª, 70\$ e 3.ª, 55\$.

BOX

A sessão de box de amanhã

A Federação Portuguesa de Box organiza para amanhã no Coliseu dos Recreios uma sessão de box, na qual tomo parte Bazilio de Oliveira, que combaterá com Faustino Pereira, em 10 rounds de 3 minutos. Bazilio de Oliveira, campeão do norte da Inglaterra, vencedor três anos seguidos do campeonato de Liverpool, disputou mais de cem combates, dos quais perdeu apenas quatro. Além do combate Bazilio-Faustino, há mais quatro entre amadores, cujos vencedores receberão lindíssimas taças e os vencidos medalhas de prata.

JORNALISTAS DESPORTIVOS

A fim de dar conta dos resultados obtidos pela comissão nomeada em assembleia dos jornalistas desportivos de 11 de Maio, reunem estes novamente hoje, pelas 21.30 horas, na sede do Ginásio Club Português, rua Serpa Pinto, 4.

Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa.

Para tratar de assuntos do seu interesse, reúne hoje a assembleia geral, pelas 19 horas.

Um caso grave

A mais importante fábrica metalúrgica do país vai desaparecer?

Dissemos no artigo anterior que César da Silva Azevedo, um dos actuais administradores da fábrica metalúrgica de Santo Amaro, ainda propriedade da Companhia União Metalúrgica (C. U. M.), tinha adquirido fortuna com as vigarices das liquidações das fábricas já referidas, e por onde ele passou qual ciclona devastadora.

Dissemos e afirmamos que assim sucedeu, porquanto um cesteiro que faz um cesto, faz um cento e a julgar pela liquidação da muito antiga e importante fábrica do Conde da Ponte, pela qual ele recebeu 10% do produto da sua liquidação, é de esperar que a actual liquidação da fábrica de Santo Amaro lhe deixo algumas centenas de contos que irão avolumar a sua fortuna, não se importando de deixar ao desamparo e na miséria inúmeros operários, muitos dos quais tem 20, 30 e 40 anos de serviço e já de avançada idade para poderem arranjar trabalho noutras oficinas.

Mas César da Silva Azevedo, não se prendendo com ninharias, prometeu distribuir pelos operários uma indemnização entre 20 e 40% sobre os seus salários e esses desgraçados terão que aceitar essa esmola com que a Companhia ainda pretende passar por humanitária.

E agora aqui, para nós muito baixinhos...

E se os operários tivessem a coragem de correr a pontapé esse seu fidalgo inimigo, fazendo o mesmo aos seus satélites na administração que assistem impassíveis à destruição da P. R. da Metalúrgia?

Sim! Porque não se pode assistir impassível ao crime de destruição dessa joia, como não há outra no país e que representa negativamente uma das maiores manifestações de progresso da indústria nacional.

Infelizmente a nossa voz perder-se-á no vácuo, porque neste país não há quem se anteponha à prática destes verdadeiros crimes de lesa-indústria, porquanto aos homens de governo apenas lhes interessa a baixa e reles política, deixando à revelia o que diz respeito à defesa do trabalho nacional.

Doe-nos a consciência que uma criatura qualquer, que veio não se sabe de onde, não percebendo coisa alguma do valor de qualquer indústria, se arvora em seu administrador ou director para depois a arruinar pela sua incompetência e má fé, e explorá-la na sua ruína até ao ponto de se tornar um autêntico ferro-velho. Em que mãos caíram, os desgraçados acionistas da Companhia União Metalúrgica?

E que paciência têm os operários para sofrerem o tripudio desse cavaleiro que tem enriquecido à custa da sua miséria!

Tem estado a vender o material existente que havia em depósito, no valor de muitas centenas de contos, mas não se deve consentir que ele desbarate as importantes oficinas de fundição, de tornos, de serralharia mecânica e civil, caldearia e ferraria, onde a par de modernas instalações existe importante maquinaria e ferramentas, que pelo seu aperfeiçoamento são consideradas como as melhores em valor técnico como auxiliares no desenvolvimento da produção.

E, pois, um desmanchar de feira o que se está passando com a antiga fábrica Burnay, e quer-nos parecer que se teimam na continuação de tal desforço e lançando à margem os operários que não tem culpa da má fé dos Azevedos e quejandos, aleguem há-de prestar contas do crime que se pretende cometer. Continuaremos.

SUCATAS

Comprim-se por altas peças: cobre, bronze, metal, chumbo; estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco peixeiro).

Pedras para isqueiros

Metalúrgica de peças únicas que não se desfazem e dão boa isca, dúzia \$30. Isqueiros, rodas de moinhos, furos, moles, pilos e tambores.

Juizo depositado que lorcece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 - LISBOA

Prédio e 5 barracas

Vendem-se na Rua do Arco de Carvalho, Vila União n.º 7.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa.

Para tratar de assuntos do seu interesse, reúne hoje a assembleia geral, pelas 19 horas.

Récita de homenagem

Hoje, no Apolo, efectiva-se a récita de homenagem ao escritor Vasco de Mendonça Alves, indo à scena, em representação única, a sua peça «Bóias de Oiro».

Noticias

Continuam com a maior actividade no Nacional os ensaios da farça «A Viúva Gomes», original de João Bastos e Henrique Roldão, em 3 actos, original de Arnheim, intitulada «O meu homem», cuja tradução pertence ao jornalista Machado Correia. Essa peça pranteia a 4.ª récita de assinatura da Companhia José Ricardo que, toda ela, toma parte na sua interpretação. Para a récita de amanhã no Apolo, tem sido muito procurados os bilhetes.

Na peça «Má Sina», de Bento Mantua, em ensaios no Apolo para festa do illustre actor Brazão, o papel que na primitiva era desempenhado por aquele artista, se-lo há agora por Gastão Alves da Cunha, desempenhando Brazão o que então fôra confiado a Inácio Peixoto.

Continua sendo muito apreciado em S. Carlos, o esplêndido sexteto que toca no elegante teatro durante os intervalos das representações da «Companhia Lucília Simões».

Reclames

S. Carlos está tendo colossais êxitos com a esplêndida companhia Lucília Simões. O êxito ali alcançado pela «A Rajada» bem se pode classificar de verdadeiramente brilhante.

Hoje repete «A Rajada», estando tomados muitos lugares por várias famílias que não puderam obtê-los na récita anterior.

Removidas as dificuldades que se dão sempre com uma peça de complicada montagem, efectua-se amanhã no Eden, em duas sessões, às 20.45 e às 22.45, a primeira da revista «Cêtu Alberto», que servirá para a inauguração da temporada de verão. «Cêtu Alberto» apresenta-se há com um luxuoso guarda-roupa, feito expressamente pela Empresa de Materiais de Teatro, e com cenários também novos, de Reis, filho, Renda, Serra & Amancio e Renaldo Martins.

Irrevogavelmente, apesar do triunfo em que a peça se mantém, provocando todas as noites uma enchente, sai de scena do Avenida, no próximo domingo, com as mesmas saídas do público, «Madalena Arrependida», a lindíssima peça de Aura Abranches que vale como um poema.

Hoje é o último espectáculo de animação e variedades que se realiza no Coliseu dos Recreios. O programa é magnífico, exibindo-se o admirável «filme policial» «Ultima Mas» e havendo cinco interessantíssimos números de variedades nos quais está incluída a segunda e última apresentação da pequena dançarina Lubella Stuchini, que ontem na sua estreia obteve um grande e extraordinário êxito.

Isqueiros

Pedras, rodas, moles, tambores e isca selada

Largo do Conde Barão 55

(Casa do isqueiro à porta)

SAPATARIA

«Pavilhão Americano»

R. Marques de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LIMAS

As melhores sapatas de

União - Pedra de Fátima

Vieira de Leiria - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

União - Pedra de Fátima

